

Protocolo 4- 32.445/2026

De: MARCOS J. - CGAB-UACG

Para: CGAB-AECG - Assessoria Executiva da Chefia de Gabinete

Data: 28/07/2026 às 15:50:14

Setores envolvidos:

CGAB, CGAB-AECG, CGAB-UACG, CMA

Requerimento - CÂMARA MUNICIPAL

Encaminhamos, em anexo, a resposta ao requerimento em epígrafe, solicitando por gentileza as devidas assinaturas, e que após anuência, seja providenciada sua remessa ao postulante.

Informamos, ainda, que os documentos que subsidiam a presente resposta encontram-se anexos ao(s) despacho(s) subsequente(s), consistindo naqueles encaminhados pela(s) pasta(s) competente(s) por meio do respectivo Processo Administrativo.

—

Marcos Antonio Assumpção Junior
Matrícula 8076-4

Anexos:

RESPOSTA_REQUERIMENTO_1243_2026.pdf



**Gabinete do Prefeito
Araraquara**

Araraquara, 27 de julho de 2026.

Ao
Excelentíssimo Senhor
RAFAEL DE ANGELI
MD. Presidente da Câmara Municipal
Rua São Bento, 887

Senhor Presidente,

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta ao Requerimento nº 1243/2026, de autoria da Vereadora FABI VIRGÍLIO, que solicita esclarecimentos acerca das medidas e políticas de trabalho que foram instituídas nos últimos 17 meses para prevenir e combater a exploração infantil, segue manifestação prestada pelas Secretarias Municipais de Desenvolvimento Social (SDS), de Saúde (SMS) e de Direitos Humanos e Cidadania (SDHC).

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Regional de Araraquara (CEREST Regional Araraquara) informou que, desde o segundo semestre de 2025, vem desenvolvendo processo contínuo de reorganização de suas ações e fluxos de trabalho, com foco na adequação da oferta de serviço à composição técnica disponível na equipe e no fortalecimento da atuação regional articulada junto aos municípios de abrangência.

Nesse contexto, o CEREST Regional tem intensificado o trabalho de apoio técnico aos municípios, reforçando a importância da atuação integrada entre Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária nos casos relacionados ao trabalho infantil, especialmente no que se refere a acidentes de trabalho envolvendo crianças e adolescentes e às inspeções nos ambientes laborais.

O equipamento regional atua de forma complementar e matricial, prestando suporte técnico às equipes municipais sempre que necessário, além de desenvolver ações voltadas à prevenção, orientação e educação em saúde direcionadas à população e aos empregadores.



Gabinete do Prefeito Araraquara

Nos casos de acidentes de trabalho com adolescentes identificados por meio de notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), encaminhamentos realizados pela rede intersetorial ou demanda espontânea, são promovidas articulações junto às vigilâncias municipais para acompanhamento das providências adotadas e, quando necessário, o CEREST Regional participa de inspeções técnicas nos locais de trabalho em apoio ao município responsável. Também são realizados encaminhamentos e articulações com o Sistema de Garantia de Direitos, conforme a necessidade identificada em cada situação.

Nos casos que demandam acompanhamento especializado em saúde, o equipamento disponibiliza atendimento por meio dos serviços de fisioterapia e psicologia, conforme avaliação técnica. Vale ressaltar que a equipe de assistência em saúde também é composta por médica do trabalho, enfermeira do trabalho, assistente social e médica especialista em psiquiatria.

Durante os últimos 17 meses, não houve atendimento a adolescentes em psicologia ou fisioterapia.

A análise dos dados do SINAN mostra que, entre janeiro e maio de 2026, foram notificados 30 casos de acidentes de trabalho com adolescentes de 15 a 17 anos na região, sendo: 10 em Araraquara, 5 em Itápolis, 11 em Matão e 4 em Taquaritinga. Destes, 4 demandaram ações de articulação e inspeção por caracterizarem acidentes envolvendo atividades inadequadas à faixa etária. Os demais eventos referem-se a acidentes típicos — de menor gravidade — e acidentes de trajeto. Um acidente não pôde ser caracterizado devido à ausência de informações no registro realizado pela unidade de saúde.

Entre as ações estruturadas relacionadas ao enfrentamento do trabalho infantil, destaca-se o Boletim Informativo publicado no ano de 2025 (disponível no link: https://cerestararaquara.com.br/wp-content/uploads/2025/10/Boletim-Informativo-CEREST_012025.pdf), cuja atualização será realizada em dezembro de 2026. Também serão desenvolvidas ações educativas e de mobilização social, incluindo campanha regional alusiva ao enfrentamento ao trabalho infantil no dia 12 de junho de 2026, com sessão de palestras pública na Biblioteca Municipal de Araraquara, destinada aos municípios da área de abrangência regional (card em anexo).



Gabinete do Prefeito Araraquara

Vale ressaltar que a sessão de palestras foi idealizada e organizada pela equipe CEREST, como resultado das discussões internas sobre as demandas específicas em saúde do trabalhador na região.

Quanto ao planejamento das ações de prevenção e enfrentamento, o equipamento realiza análise mensal dos acidentes notificados e acompanhamento dos retornos encaminhados pelos municípios, e promoverá discussões técnicas conforme a demanda apresentada pelos serviços locais.

Permanecem previstas ações educativas regionais, especialmente no mês de junho, bem como a continuidade da participação nas reuniões do COMPETI de Araraquara e do apoio técnico aos municípios da área de abrangência.

Por fim, esclareceu que, atualmente, não há destinação orçamentária específica vinculada exclusivamente às ações de enfrentamento ao trabalho infantil, sendo as atividades desenvolvidas inseridas no conjunto das ações de vigilância, prevenção, promoção e assistência em saúde do trabalhador executadas pelo CEREST Regional Araraquara.

Por seu turno, a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania apresentou sua manifestação técnica informando que, no que tange às competências institucionais da Pasta, a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania atua primordialmente como órgão articulador de Políticas Públicas setoriais e transversais de direitos humanos. Para tanto, a estrutura da Pasta conta com a atuação da Assessoria Especial da Criança e do Adolescente, cujo escopo principal está centrado na promoção, articulação intersectorial e no fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos no âmbito do município.

Contudo, informou que os questionamentos específicos formalizados no presente requerimento — os quais demandam dados quantitativos de atendimentos e fiscalizações, protocolos formais de encaminhamento da rede socioassistencial, relatórios estatísticos de denúncias e a indicação de fundos ou dotações orçamentárias específicas para ações de combate direto — versam sobre matérias de execução prática, assistencial e de proteção social especial.

Destacou, por fim, que tais demandas perpassam diretamente as atribuições finalísticas e operacionais de outras áreas da Administração Municipal, e que a Secretaria de Desenvolvimento Social é a responsável pela gestão dos



Gabinete do Prefeito Araraquara

serviços socioassistenciais (como o CREAS, que efetua o atendimento, o acompanhamento e o registro direto dos casos de violação de direitos de crianças e adolescentes).

Feitos tais esclarecimentos, de sua parte, o Técnico de Referência do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), lotado na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social a partir de abril de 2025, informou que as ações desenvolvidas pelo programa no município de Araraquara foram estruturadas com base nos eixos de prevenção, identificação, proteção social, mobilização comunitária, qualificação técnica e articulação intersetorial, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e das demais normativas que orientam o enfrentamento ao trabalho infantil em âmbito nacional.

Nesse contexto, as iniciativas implementadas buscaram fortalecer a rede de proteção social, ampliar as estratégias de prevenção e conscientização, qualificar os processos de acompanhamento das situações identificadas e promover a garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Assim, apresentam-se a seguir as principais ações, resultados e perspectivas relacionadas ao enfrentamento do trabalho infantil no município de Araraquara.

No que se refere à identificação e ao acompanhamento das situações de trabalho infantil, destaca-se que todos os casos e denúncias recebidos pelo município são devidamente referenciados para acompanhamento especializado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), executado pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

Durante o exercício de 2025 foram referenciados 45 casos para acompanhamento especializado. Já no exercício de 2026, até o presente momento, encontram-se referenciados 34 casos. Ressaltou, ainda, que parcela significativa desses registros refere-se a situações já acompanhadas anteriormente pela rede socioassistencial, uma vez que muitas famílias permanecem em acompanhamento devido às condições de vulnerabilidade social, fragilidade dos vínculos familiares, insegurança socioeconômica e demais fatores que contribuem para a manutenção de contextos de risco e violação de direitos.

Ressaltou-se que parte desse público também é acompanhada pelos serviços de execução de Medidas Socioeducativas, por equipe técnica



Gabinete do Prefeito Araraquara

especializada, sendo desenvolvido trabalho contínuo, sistemático e específico junto aos adolescentes e suas famílias. Essa atuação contribui para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, para a prevenção de novas violações de direitos e para a construção de projetos de vida pautados na garantia de direitos e no desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes.

Quando identificada situação de trabalho infantil, é realizado o acolhimento e a avaliação técnica do caso pela rede socioassistencial, sendo promovido o encaminhamento ao PAEFI sempre que necessário. Conforme a complexidade da situação apresentada, são realizadas articulações e encaminhamentos junto ao Conselho Tutelar, unidades escolares, serviços de saúde, programas de transferência de renda e demais políticas públicas e aos integrantes da rede de proteção. O objetivo desse fluxo de atendimento é assegurar a interrupção da situação de trabalho infantil, promover a proteção integral da criança ou adolescente e fortalecer a capacidade protetiva das famílias envolvidas.

No campo da prevenção e da conscientização, durante o ano de 2025 foram realizadas atividades socioeducativas em todos os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do município, por meio dos grupos do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF). As atividades ocorreram de forma intersetorial e contaram com a participação de representantes do Conselho Tutelar, técnicos dos CRAS, profissionais do PETI e técnicos do CREAS. Os encontros tiveram como objetivo promover reflexões acerca dos impactos do trabalho infantil sobre o desenvolvimento físico, emocional, psicológico, social e educacional de crianças e adolescentes, além de divulgar os canais de denúncia e fortalecer o conhecimento da população sobre os direitos da infância e adolescência.

Entre as ações de mobilização social realizadas, destacou-se a realização da Corrida Municipal de Combate ao Trabalho Infantil, iniciativa que reuniu a comunidade em torno da defesa dos direitos de crianças e adolescentes e da conscientização sobre os prejuízos decorrentes do trabalho infantil. Além do expressivo alcance social e educativo, a atividade resultou na arrecadação de mais de uma tonelada de alimentos, posteriormente destinados a instituições que desenvolvem trabalhos voltados à proteção de crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social, dentre elas o Lar das Mercês e o Espaço Criança Cristo Rei.



Gabinete do Prefeito Araraquara

Paralelamente, foi desenvolvida ampla campanha de conscientização e informação sobre a temática do trabalho infantil, com intensificação das ações durante o mês de junho, em razão do Dia Mundial e Nacional de Combate ao Trabalho Infantil, celebrado em 12 de junho.

A campanha envolveu a divulgação contínua de conteúdos informativos por meio das redes sociais oficiais da Prefeitura Municipal, entrevista concedida aos canais institucionais de comunicação do município e a produção de aproximadamente 5.000 folders educativos distribuídos em diversos bairros de Araraquara. A iniciativa buscou ampliar o acesso da população às informações sobre identificação do trabalho infantil, prejuízos decorrentes dessa prática, formas de denúncia e responsabilidades compartilhadas na proteção integral de crianças e adolescentes.

Ainda no ano de 2025, foi promovido curso de extensão e formação continuada voltado aos profissionais do CREAS, com foco específico na temática do trabalho infantil. A ação teve como finalidade aprofundar conhecimentos técnicos, qualificar o atendimento especializado, fortalecer a capacidade de identificação das situações de violação de direitos e aprimorar os fluxos de acompanhamento e encaminhamento dos casos atendidos pela rede socioassistencial.

No que se refere à articulação institucional, as ações desenvolvidas pelo PETI contaram com a participação e colaboração de diversos órgãos e serviços integrantes da rede de proteção social do município, destacando-se os CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Comunicação, Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, instituições da sociedade civil e demais parceiros envolvidos na promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente.

No exercício de 2026, destacou-se a retomada das atividades do Comitê Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (COMPETI), importante instância de articulação intersetorial responsável pela construção, acompanhamento e fortalecimento das estratégias municipais de enfrentamento ao trabalho infantil. A reativação do Comitê representa importante avanço na consolidação das ações integradas entre os diversos setores envolvidos na temática, ampliando a capacidade de planejamento, monitoramento e mobilização social do município.



Gabinete do Prefeito Araraquara

Informou que também está sendo desenvolvido trabalho preventivo junto à rede municipal de ensino por meio da utilização de um jogo de tabuleiro educativo elaborado especificamente para abordar a temática do trabalho infantil de forma lúdica, participativa e adequada ao público infantojuvenil. A atividade está sendo realizada em todas as escolas municipais e possui potencial de alcance superior a 2.000 estudantes do Ensino Fundamental, promovendo reflexões sobre direitos, proteção integral, permanência escolar, cidadania e construção de perspectivas de futuro.

Como continuidade das ações de enfrentamento ao trabalho infantil, encontra-se prevista a realização da 2ª edição da Corrida Municipal de Combate ao Trabalho Infantil, iniciativa que tem por objetivos ampliar a mobilização comunitária em torno da temática, fortalecer a conscientização da população, incentivar a denúncia de situações de violação de direitos, promover a defesa dos direitos de crianças e adolescentes e consolidar o evento como instrumento permanente de sensibilização social e fortalecimento da rede de proteção.

Dentre os principais resultados alcançados no período, destacam-se o referenciamento integral dos casos identificados para acompanhamento especializado; a realização de ações socioeducativas em todos os CRAS do município; a ampla divulgação de informações preventivas por meio das campanhas institucionais; a distribuição de aproximadamente 5.000 materiais educativos; a arrecadação de mais de uma tonelada de alimentos destinada a instituições sociais; a qualificação técnica dos profissionais da rede socioassistencial; o fortalecimento da articulação intersetorial por meio da retomada do COMPETI; e a ampliação das ações preventivas voltadas ao público escolar.

Para os próximos períodos, permanecem como metas prioritárias o fortalecimento do COMPETI, a ampliação das ações preventivas nas escolas, a continuidade das campanhas de conscientização, a realização periódica da Corrida Municipal de Combate ao Trabalho Infantil, a qualificação permanente dos profissionais da rede de atendimento, o fortalecimento da articulação intersetorial e a ampliação das estratégias de identificação precoce, acompanhamento e proteção das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade ou risco social.

Em arremate, visando complementar as informações ora apresentadas e contribuir para uma análise histórica das ações desenvolvidas pelo município no âmbito do enfrentamento ao trabalho infantil, segue anexo o requerimento respondido no



Gabinete do Prefeito Araraquara

exercício anterior, de autoria do Vereador Alcindo Sabino, contendo informações complementares sobre iniciativas, estratégias e atividades executadas à época.

Adicionalmente, segue anexo arquivo contendo registros fotográficos de diversas ações, campanhas, atividades socioeducativas e eventos realizados nos anos de 2025 e 2026, com o objetivo de ilustrar e comprovar parte das iniciativas descritas nesta manifestação.

Destaca-se que as ações atualmente desenvolvidas buscam dar continuidade e aperfeiçoar o trabalho já realizado pela rede de proteção, reafirmando o compromisso do município com a prevenção e a erradicação do trabalho infantil, bem como com a promoção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

Por fim, esclareceu a Secretaria de Desenvolvimento Social que o SEAS (Serviço Especializado de Abordagem Social), previsto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, informou que realiza a abordagem de "crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência" (Brasil, 2014).

Em Araraquara, o serviço é executado por duas unidades distintas: o CREAS, responsável pelo atendimento de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, e o Centro Pop, voltado ao atendimento de pessoas com 18 anos ou mais, principalmente itinerantes e pessoas em situação de rua.

No caso do serviço executado pelo CREAS, as abordagens ocorrem regularmente às quintas-feiras, a partir das 17 horas, e uma vez por mês, aos sábados, próximo ao período de pagamento dos salários dos trabalhadores e dos benefícios de aposentadoria.

O SEAS utiliza, como itinerários, as regiões Central, do Carmo, Zona Leste (Vila Xavier, Altos da Vila e Parque São Paulo), Zona Norte (São Rafael, Selmi Dei e Valle Verde) e Vale do Sol. A equipe percorre as principais ruas e avenidas dessas regiões, como Alameda Paulista, Vaz Filho, Maurício Galli, Avenida 36 e Via Expressa, entre outras, bem como os principais pontos comerciais.

Nos últimos 17 meses, a equipe do SEAS/CREAS Girassóis percebeu a diminuição de algumas situações de trabalho infantil anteriormente identificadas



Gabinete do Prefeito Araraquara

com maior frequência, como nos estabelecimentos Burger King, McDonald's e nos comércios da Rua 2. Contudo, verificou-se aumento expressivo da presença de adolescentes na região da Avenida Maurício Galli, bem como o recebimento de denúncias de situações de trabalho infantil na Avenida Vaz Filho.

Ao longo desse período, a equipe de abordagem verificou que os adolescentes que utilizam o ponto localizado próximo à Avenida Maurício Galli para a venda de doces permanecem no local por algumas semanas ou meses. Após esse período, outros adolescentes passam a utilizar o mesmo ponto. Das abordagens realizadas, mais de 90% envolveram adolescentes provenientes da região Norte do município.

Durante as abordagens, a equipe do SEAS busca identificar, sempre que possível, os dados pessoais do adolescente e de seus familiares, para encaminhamento à equipe do CREAS, responsável pelo acompanhamento. Nem todos os meses são realizados novos encaminhamentos, pois, conforme informado anteriormente, há recorrência das mesmas situações.

Nos últimos 17 meses, foram abordadas 14 situações de trabalho infantil, com elaboração de relatórios para inserção no atendimento ou comunicação de reincidência, sendo seis na região do Parque São Paulo, sete na região da Avenida Maurício Galli e uma no Valle Verde. Além disso, três novas situações de trabalho infantil foram abordadas recentemente, porém ainda há necessidade de confirmar algumas informações das famílias antes do referenciamento à equipe do PAEFI.

Complementando as informações anteriores, destaca-se que as situações identificadas na região do Parque São Paulo não voltaram a ocorrer desde 2025. Em contrapartida, os adolescentes presentes na região da Avenida Maurício Galli continuam sendo abordados pela equipe, pelo menos quinzenalmente.

Foi informado, ainda, que as situações identificadas pelo Centro Pop durante as abordagens e encaminhadas à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, por meio de ofícios, mensagens ou telefonemas, são repassadas à equipe do SEAS para averiguação. Contudo, nem todas as denúncias são confirmadas, uma vez que nem sempre é possível identificar a ocorrência de trabalho infantil no momento da abordagem.



**Gabinete do Prefeito
Araraquara**

Com relação aos procedimentos adotados, não há protocolo específico formalizado para o atendimento de situações de trabalho infantil. Entretanto, existe um fluxo de trabalho consolidado, ainda que informal, que consiste no encaminhamento das novas situações identificadas e no repasse de informações, por meio do sistema 1Doc, ao técnico responsável pelo PETI.

A Prefeitura Municipal reafirma seu compromisso com o aprimoramento contínuo das políticas públicas de proteção social, pautando sua atuação no fortalecimento da rede intersetorial, na promoção de ações efetivas de prevenção e combate ao trabalho infantil e na garantia integral dos direitos de crianças e adolescentes no município.

Colocamo-nos à disposição para o que for necessário, renovamos os nossos votos de elevado apreço e distinta consideração.

Atenciosamente,

LUIS CLÁUDIO LAPENA BARRETO
Prefeito Municipal

MAAJ 32.445/2026



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: DAE3-42F9-866C-CAE1

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



PAULA CRISTINA CARDOSO BENEDICTO (CPF 215.XXX.XXX-19) em 28/07/2026 17:18:52

GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



ROGER TIAGO DE FREITAS MENDES (CPF 213.XXX.XXX-56) em 28/07/2026 17:34:08 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://araraquara.1doc.com.br/verificacao/DAE3-42F9-866C-CAE1>